

CONHECIMENTO DOS GRADUANDOS EM FARMÁCIA SOBRE PRESCRIÇÃO *OFF LABEL* DE FÁRMACOS, COM PERSPECTIVA DE PREVENÇÃO OU TRATAMENTO CONTRA COVID-19

Fabiane dos Reis de Jesus¹; Rita Terezinha de Oliveira Carneiro²

¹Graduanda em Farmácia (FAMAM), FAMAM, fabianereisj@gmail.com; ²Doutora em Ciências (IGM/FIOCRUZ-BA), FAMAM, ritaterezinha@gmail.com

Uso *off label* de fármacos consiste na administração de classes medicamentosas para fins divergentes daqueles prescritos em bula. Via de regra, esta prática visa agilizar a terapia de doenças ainda sem tratamento específico ou recentemente descritas. Contudo, é passível de ocorrer eventos adversos. No atual contexto pandêmico diversos tratamentos *off label* foram empregados com intuito de proporcionar maior sobrevida aos pacientes em estado grave de COVID-19, mas também ocorreu a venda indiscriminada destes fármacos pelas farmácias comerciais; evidenciando a necessidade de discutir a ética profissional na área farmacêutica. O objetivo foi analisar o entendimento dos graduandos em Farmácia (1º e 9º semestres) matriculados nas instituições de ensino superior da Bahia, sobre as razões e consequências da prescrição *off label* de fármacos no contexto pandêmico. Foi elaborado um formulário eletrônico com 20 questões sobre o referido tema, cujo link de acesso será enviado para os e-mails da coordenação dos cursos de Farmácia das referidas instituições. Os participantes serão divididos em dois grupos: instituições públicas e instituições privadas e estratificados quanto ao atual semestre de matrícula no curso. As respostas obtidas serão tabuladas e confrontadas com os dados disponíveis em: (i) bulário dos fármacos prescritos durante a pandemia de COVID-19 e (ii) Código de Ética do farmacêutico. As respostas serão categorizadas numa escala de 0 a 4 para fins de classificá-las respectivamente como: ruim, regular, boa e excelente. Espera-se avaliar o entendimento sobre a responsabilidade ética dos participantes e sensibilizá-los sobre a importância do uso racional de fármacos.

Palavras-chave: Pandemias. SARS-CoV-2. Tratamento farmacológico.